

O BATISTA BAIANO

ANO LXIX - Nº 16

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAIANA

Novembro de 1997

Acampamento marca centenário do Taylor Egídio



Carlinhos Félix: atração musical do acampamento

Vicente do Nascimento, da Primeira Igreja Batista em Alagoinhas-Ba, afirma que o acampamento tem tudo para ser o evento que vai marcar a vida de muitos participantes, "sobretudo no despertamento de vocações e nos compromissos a serem assumidos com o Reino de Deus".

Alguns dos convidados para proferir palestras e dirigir seminários durante o ACAMP'BAB 98 que já confirmaram presença, são Edison Queiroz, principal orador, Antônio Galvão (JMM), Ivo Seitz (JMN), Jeremias Pereira, coordenador nacional do Movimento Missionário AD 2000, e Davi Merkh, conferencista voltado para a juventude e para casais, autor de diversos livros, professor do Seminário Bíblico Palavra da Vida, em São Paulo.

A programação musical reserva muitas surpresas com Carlinhos Félix. Para ter mais informações ligue para os números (071) 245-1211, (075) 421-4902 e (073) 534-2305.

O 56º Acampamento Geral dos Batistas Baianos, ACAMP'BAB 98 - será realizado de 05 a 11 de janeiro de 1998, na cidade de Jaguaquara-Ba. O evento promete ser o maior acampamento da história de Jaguaquara, no ano em que o Colégio Taylor Egídio, local que hospeda o acampamento há mais de meio século, estará completando 100 anos. O diretor do ACAMP'BAB 98, pastor Edison



Abaixo a violência

Reunindo mais de 500 jovens das várias igrejas de Salvador e representantes de várias organizações da

sociedade civil, a Associação Batista do Salvador, através da Juventude Batista da Capital, Jubacab, foram às

ruas centrais da cidade para dizer que paz só em Jesus e protestar contra a violência. *Veja como foi na página 5.*

Convênio Bahia/Texas

A Convenção Batista Baiana e a Convenção Batista do Texas, Estados Unidos, representadas pelos pastores Sóstenes Borges de Souza e Donald Sewell celebraram uma Parceria de Cooperação Missionária, que vai beneficiar as igrejas do campo baiano com projetos que serão executados a partir de junho do próximo ano até agosto do ano 2001. Na foto os pastores com o missionário Brent Ray. *Leia na página 4.*



Ação social é debatida em Itacimirim

Promovido pela Coordenadoria de Integração Comunitária da Convenção Batista Baiana, aconteceu em Itacimirim, no dia 23 deste mês, o Encontro de Ação Social da CBBa., coordenado pela missionária Aidete Brum da Costa.

Do evento participaram líderes e membros de igrejas envolvidos com trabalhos sociais. A oradora oficial do encontro foi a irmã Neide Oliveira da Silva, membro da Igreja Batista do Cordeiro e responsável por importante trabalho com a

comunidade carente do bairro da Boca do Rio, onde se localiza a igreja. Durante o encontro, que começou às 9h30 e foi encerrado às 18h30, os participantes ouviram depoimentos e experiências e discutiram novas estratégias.

Autonomia ou anarquia?

"As verdadeiras igrejas batistas não são tratantes em seus compromissos sociais ou denominacionais. A autonomia de uma igreja não lhe dá o direito de comprar no comércio e não pagar, sonegar as obrigações legais, ou mesmo dizer que irá contribuir com o Plano Cooperativo e simplesmente não fazê-lo. O próprio

Senhor chegou a pagar até impostos (Mt 17.27; Rm 1.31)". O texto faz parte do editorial publicado na página 2, com o título "Autonomia ou anarquia?". O editorial analisa a questão e aponta alguns comportamentos que devem ser evitados e outros que precisam ser assumidos pelas igrejas.

Meta-História faz revelações

A publicação de textos do livro Meta-História, iniciada na edição anterior, continua na página 6. Escrito pelo professor Rubem Martins Amorese, o livro faz importantes análises do Plano de

Salvação. Como bem define o pastor Sóstenes Borges de Souza, presidente da Convenção Batista Baiana, (CBBa.) o Meta-História é uma literatura recomendada a pastores, líderes e todos os crentes.

Seminário Batista abre as matrículas

O Seminário Teológico Batista do Nordeste em Salvador avisa aos interessados que já estão abertas as matrículas para os cursos de nível superior, com duração de quatro ou três anos. Os cursos são de bacharel em Teologia, em Educação Religiosa e em Música Sacra, todos eles

com várias especializações. O SBTNE mantém convênios com o Southwestern Baptist Theological Seminary, convenções batista do Sul dos Estados Unidos, Batista do Texas e Batista Baiana, além das juntas de missões. Informações pelos telefones 242-5605 e 242-5607.

Sua igreja está enviando regularmente o Plano Cooperativo? Confira na página 3.

Editorial

Autonomia ou Anarquia?

O princípio batista mais famoso é sem dúvida o que trata da "autonomia da Igreja". Precisamos entender este conceito numa releitura dos fundamentos da teologia de Jesus.

Creemos nas verdades doutrinárias acerca de nossa eclesiologia (estudo da Igreja): A Igreja é o Corpo de Cristo (Ef 1.22-23); Jesus é o autor da Igreja (Mt 16.18); Jesus é a cabeça da Igreja e por isso sua maior autoridade (Ef 5.23); A materialização desta autoridade se dá através dos seus membros (Ef 5.30 e Mt 18.15-18; At 14.23; Hb 12.23); A Igreja é a maior autoridade no contexto do cristianismo (Ef 1.22-23 e Mt 18.15-18); Esta Igreja tem uma missão eterna numa característica local (Rm 16.5,16; 1Co 1.2; Cl 4.15; 1Ts 1.1; Ap 1.11).

Neste contexto entendemos que a Igreja é maior em autoridade que qualquer outra instituição terrena e isso inclui a própria Convenção!

Outrossim, devemos refletir sobre a autoridade de Jesus e sua submissão, sem esquecer que Ele é, em si mesmo, o protótipo comportamental do seu corpo, a Igreja, e "aquele que diz estar nele, também deve andar como ele andou" (1Jo 2.6).

Podemos então concluir que a Igreja é autônoma em questões de autoridade bíblica e espiritual, num nível local, pois se assim não fosse uma determinada igreja seria autoridade sobre outra de diferente localidade.

Talvez seja interessante pensar brevemente sobre o que seria essa localidade.

Alguns grupos pensam que essa localidade seria o município, estado ou país, para eles é como se as lei humanas de emancipação ou independência política definissem a "área de autoridade" da Igreja. Entendemos diferente. Creemos que a localidade é a comunidade na qual a Igreja está inserida, daí a expressão: "igreja em" tal lugar... (Ap 1.4; 2.1; 2.8, etc.)

Sendo a autoridade da igreja relativa à Palavra aplicada a localidade a qual ela ministra (Mt 18.15-18), podemos inferir que esta igreja local terá uma autoridade local para gerenciar suas atribuições e administração relativas àqueles sob sua autoridade a partir de sua localidade, aos seus integrantes, não podendo uma igreja exercer uma autoridade preponderante sobre outra.

Acontece que não podemos esquecer que a igreja é a manifestação corpórea de Jesus e é por Ele comandada posto que o mesmo é a Cabeça do Corpo (Ef 5.23-24).

Neste sentido estranhamos por demais o comportamento de determinadas igrejas que se dizem batistas quando estas afirmam: ninguém manda em mim, só Jesus; não tenho que dar satisfação a ninguém só a Deus; não dependo de ninguém, etc. Estas igrejas se isolam, não querem ser exortadas, não querem compartilhar, nem se relacionar cooperativamente e chegam a ser tratantes e inflexíveis em seus contratos.

Isso, posso garantir, é bem diferente da postura de Jesus.

Há igrejas que sempre estão a perguntar: o que é que eu ganho cooperando com a Convenção? O que é que a Convenção me dá?

Eu pergunto: onde está Jesus nesta questão? Será que é esta a pergunta que o Jesus Senhor e Servo faria? Será que é este o sentimento que houve também em Cristo Jesus?

1. As verdadeiras igrejas batistas não são independentes, elas são interdependentes pois o Senhor da Igreja opera em favor "das Igrejas" não em favor de uma em detrimento da outra (Ap 22.16). Não é possível ser batista sem ser cooperativo (1Co 3.9; 2Co 8.23; Fl 1.3-6; Fl 2.25).

2. As verdadeiras igrejas batistas não são tratantes em seus compromissos sociais ou denominacionais. A autonomia de uma igreja não lhe dá o direito de comprar no comércio e não pagar, sonegar as obrigações legais, ou mesmo dizer que irá contribuir com o Plano Cooperativo e simplesmente não fazê-lo. O próprio Senhor chegou a pagar até impostos (Mt 17.27; Rm 1.31);

3. As verdadeiras igrejas batistas se submetem umas às outras, na consciência de que fazem parte de um projeto maior que o seu projeto local apenas (Mt 28.18-20; At 1.8; Rm 15.5; 1Pe 5.5; Fl 2.1-7);

4. As verdadeiras igrejas batistas trabalham juntas no desafio missionário sabendo que não é uma igreja que irá ganhar o mundo para Jesus, mas todas trabalhando conjuntamente para isso (Mt 24.14).

Sabemos que as igrejas batistas pensam e sentem cooperativamente, embora os seus pastores nem sempre o façam. Mas, se há algum consolo, sabemos que o apóstolo João enfrentou o mesmo problema:

"Escrevi alguma coisa à igreja; mas Diótrefes, que gosta de ter entre eles a primazia, não nos recebe. Pelo que, se eu aí for, trarei à memória as obras que ele faz, proferindo contra nós palavras maliciosas; e, não contente com isto, ele não somente deixa de receber os irmãos, mas aos que os querem receber ele proíbe de o fazerem e ainda os exclui da igreja. Amado, não imites o mal, mas o bem. Quem faz o bem é de Deus; mas quem faz o mal não tem visto a Deus." 3Jo 1.9-11

Como Convenção, decidimos na última assembleia que nenhum membro de igreja batista "cooperante" poderá ter qualquer cargo de liderança, em qualquer de seus órgãos, se a sua igreja não for fiel com o Plano Cooperativo (10% de sua receita regular, uma espécie de "dízimos dos dízimos"). Há uma Comissão trabalhando para apresentar na próxima assembleia, em Barreiras, uma proposta mais detalhada do que seja "ser fiel com o Plano Cooperativo".

A luz do que aqui foi exposto cabe-nos perguntar: Há algum sentido em dizer que a autonomia da Igreja local é ferida quando a Convenção lhe confronta e exorta por que ela não está cumprindo sua palavra, dada a outras igrejas, que com ela participam da Convenção, quando da sua filiação, de que contribuiria regularmente com o Plano Cooperativo?

Admitimos que uma Igreja atrase as contribuições por alguma razão específica, não admitimos, entretanto, como um comportamento adequado ao Corpo de Cristo assumir um compromisso e depois votar a suspensão na assembleia, sem sequer comunicar a Convenção que não mais cooperará, isso sem falar naquelas que assumem sustentar um missionário com a Convenção e simplesmente esquecem o compromisso.

A Convenção mantém dezenas de convênios para sustento de missionários e pastores, e se não faz mais é porque os recursos não são suficientes para todas as necessidades, pois os desafios são bem maiores que os recursos.

Vale lembrar que ainda que todas as igrejas atrasem o envio do Plano Cooperativo os missionários e as igrejas conveniadas (que dependem daquela contribuição) precisam receber o sustento e a Convenção tem que lhes enviar sob pena de sérios problemas e penúrias para a família dos missionários, igrejas e pastores.

Como relator do GT Repensando a Convenção Batista Brasileira, estarei defendendo, nas próximas assembleias das Convenções Baiana e Brasileira, os seguintes

pontos como sendo características dos verdadeiros batistas:

1. Todas as Igrejas batistas que integram a Convenção terão sua autonomia respeitada e serão defendidas pela Convenção de qualquer interferência que tente ferir esta autonomia;

2. Serão respeitadas as decisões estatutárias da Igreja e suas resoluções de caráter espiritual, administrativo e litúrgico;

3. Fará parte do Rol Cooperativo da Convenção a Igreja Batista que quiser, já que todas são autônomas, cabendo a Convenção checar as suas características batistas através do exame de seu estatuto;

4. A Igreja que quiser fazer parte da Convenção deverá cumprir o compromisso assumido de contribuir com o Plano Cooperativo (10% de suas entradas regulares) para que a Convenção possa cumprir compromissos, assumido por sua Assembleia ou Conselho, de sustentar missionários, fazer convênios de ajuda a igrejas, fortalecer os seminários e desenvolver outros projetos especiais;

5. Se alguma Igreja deixar, deliberadamente, de contribuir para o Plano Cooperativo obviamente deixará de fazer parte do Rol Cooperativo, ou seja, deixa de fazer parte da Convenção;

6. As igrejas que estiverem passando por uma situação contingencial e por isso comunicarem o atraso de algum ou alguns meses de contribuição para o Plano Cooperativo permanecerão como integrantes do Rol Cooperativo;

7. A Igreja só poderá se filiar a Convenção Estadual se for aceita pela Associação Batista de sua região;

8. A Igreja só poderá se filiar a Convenção Brasileira se estiver filiada a Estadual;

9. Só as Igrejas filiadas a Convenção poderão usar a logomarca da Convenção Batista Brasileira;

10. Só poderão participar dos diversos convênios nacionais ou internacionais firmados com a Convenção as Igrejas cooperantes;

Sei que muitos "batistas" não gostarão destas propostas com a desculpa de que isso fere a "liberdade batista". Quero deixar duas palavras sobre a questão:

A primeira é que houve um movimento político iniciado no final do século XVIII chamado anarquismo, que defendia a organização de uma sociedade sem nenhuma forma de autoridade e considerava o Estado uma força coercitiva que impedia que os indivíduos usufruíssem de liberdade plena. Chegando um dos seus maiores teóricos, Mikhail Bakunin (1814-1876), a defender que as reformas anárquicas só podem ocorrer depois que toda a estrutura social existente for destruída.

A segunda é que o mesmo Jesus que disse: "Não será assim entre vós; antes, qualquer que entre vós quiser tornar-se grande, será esse o que vos sirva; e qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, será vosso servo; assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos." (Mt 20.26-28); foi o mesmo Jesus que levou o apóstolo Paulo a dizer: "Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Mas não useis da liberdade para dar ocasião à carne, antes pelo amor servi-vos uns aos outros." (Gl 5.13).

Pense nisso: sua igreja segue a Jesus ou a Bakunin? o que vemos hoje em nossa denominação é autonomia ou anarquia?

Pr. Sôstenes Borges de Sousa
Presidente da CBBa.
E-mail: sostenes@batist.org.br



Da Mesa do Secretário

Solicito especial atenção para os seguintes assuntos que são de grande interesse para você, amado leitor:

JAGUAQUARA!

Em janeiro próximo, mais precisamente do dia 05 ao dia 11, terá lugar o 56º Acampamento Geral dos Batistas Baianos, no mesmo lugar onde sempre foi realizado, ou seja, em Jaguaquara. Só que com algumas diferenças:

a) a previsão do número de participantes inscritos, se chegar à metade, será maior do que qualquer dos anteriormente realizados. Imagine se atingido for o número previsto.

b) a participação de um grande número de preletores, de competência comprovada, fará do referido Acampamento uma espécie de Congresso dos Batistas Baianos. Quem sabe estará aí o nascedouro do futuro Congresso que, a meu ver, os batistas baianos devem passar a realizar, visando o crescimento espiritual e a comunhão, coisas essas que não são atingidas nas Assembleias Convencionais. O mesmo não viria para substituir as Assembleias Convencionais, mas seria realizado no interregno das mesmas, que por sua vez seriam realizadas de dois em dois anos e não anualmente.

Vamos a Jaguaquara para um encontro estadual e interestadual de irmãos batistas, para aprendermos coisas novas e boas para nossa edificação espiritual, para sermos usados por Deus nas vidas de outras pessoas. Ore pelo diretor, Pr. Edson Vicente do Nascimento e sua equi-

pe que tem trabalhado muito, continua trabalhando e ainda tem muito trabalho pela frente. E mais: INSCREVA-SE JÁ! BARREIRAS!

Barreiras nos espera. Em Julho do próximo ano estaremos reunidos em Assembleia na cidade de Barreiras, à convite da Primeira Igreja Batista. **Atenção presidentes e ou executivos das Associações. Organizem desde já uma caravana da sua Associação.** Gostaríamos de ver em Barreiras, pelo menos um ônibus lotado de convencionais oriundos de cada uma das 18 Associações. Se começarmos agora, não será difícil. A cidade oferece amplas condições tanto para hospedagem em hotéis como para a hospedagem chamada econômica.

O Pr. Ornelas está trabalhando e preparando tudo para que todos que para lá forem sejam recebidos com dignidade e atenção. No entanto, para que assim seja, é necessário que a Comissão Organizadora da Igreja hospedeira saiba, com antecedência, se você estará ou não em Barreiras no mês de Julho do próximo ano.

Creio que no próximo número de "O Batista Baiano" já poderemos fornecer os valores referentes à hospedagem e inscrição, para que cada irmão interessado possa se preparar desde já.

Incentive e ajude a liderança da sua Associação a formar a CARAVANA CONVENCIONAL. Que Deus nos abençoe!

Pastor Arno Hübner
Secretário Geral da CBBa
arno@batista.org.br

TOME NOTA Josalto Alves

FALECIMENTO I

Severina Maria Santos Silva, membro da PIB de Ibitaita, morreu no dia 20 de setembro, aos 66 anos. Era viúva e deixou sete filhos e 19 netos.



FALECIMENTO II

No dia 28 de outubro, faleceu a irmã Dilza Dominguez Souza, Na UTI do Hospital Aliança. Foi sepultada no cemitério Jardim da Saudade. Era membro da I.B. Sinai e deixa viúvo o diácono José Archanjo de Souza Filho, cinco filhos e cinco netos.



HOMENS

A União Missionária de Homens Batistas de Salvador, órgão da Associação Batista do Salvador, ABS, promove culto de ação de graças no dia 13 de dezembro, às 15h, no auditório do CDL, Rua Carlos Gomes, 1063, 7º andar. O presidente da entidade, José Balbino da Silva, convida os pastores, presidentes das organizações masculinas e a todos os crentes para participar.

AÇÃO SOCIAL

A I.B. em Gabriela, Feira de Santana, comemora o sucesso alcançado com a promoção do Dia de Ação Social, realizado em duas etapas: 16 de agosto e 18 de outubro. A igreja oferece à comunidade serviços essenciais, como assistência médica em várias especialidades, corte de cabelo e distribuição de cesta básica.

BATISMOS

A Congregação Batista El Shadai, em Irecê, batizou no dia 1º de agosto 16 novos irmãos. Os batismos foram ministrados pelo

pastor Francisco Gomes dos Santos Sobrinho, ministro da Igreja Batista El Shadai, em Salvador.

PIB DO BRASIL

A PIB do Brasil comemorou seus 115 anos de fundação com uma série de conferências nos dias 12 a 15 de outubro. O orador foi o pastor Inaldo Camelo, da Paraíba.

SANGUE

A Juventude Batista da Capital Baiana, Jubacab, continua realizando a campanha de doação de sangue. Nas últimas semanas desenvolveu o trabalho junto às igrejas dos Mares, PIB do Brasil, Central de Paripe e São Caetano, coletando 360 bolsas de sangue. Todo material é usado pelo Hemobá para assistir aos hospitais da rede pública.

A equipe que desenvolve a campanha é formada por Ronaldo Fernandes (I.B. Emanuel); Nerivaldo Luis, (Lobato); Edson Regis, José Carlos Rocha; Fábio Silva; Jorge Oliveira e Milton Rocha (Plataforma); Taissa Andrade e Verônica Santos, (Nova Canãã); Adauto Rego, Edgar Viena e Rosimeire de Jesus, (PIB do Brasil).

EmCANTO

A Jubacab vai promover no dia 13 de dezembro, o "EmCANTO na PRACA". Trata-se de uma mostra de arte da juventude evangélica que acontecerá a partir das 16h30, na Praça da Graça, no Centro Comunitário da Igreja Batista da Graça, situada no Largo da Garibaldi, que liga a Av. Garibaldi a Vasco da Gama. Informações pelos telefones 245-6410/521-0478.

JCA

Marcando uma nova etapa de organização, que começa pela mudança do nome, a organização Jovens Cristãos em Ação, (JCA), antiga Sociedade de Moças, realizou no dia 1º deste mês, na Igreja Batista da Pituba, o II Encontro de Conselheiras e Presidentes, com a participação de 57 líderes.

O BATISTA BAIANO

Publicação Oficial
da Convenção Batista BaianaFundador: M. G. White
Presidente da Convenção:

Pr. Sôstenes Borges de Sousa

End.: Rua Felix Mendels, 12 - Garcia - Salvador-Ba

Tels.: (071) 245-6063 / 6211 / 6742

http://www.batista.org.br

Projeto Gráfico e Edição:

Josalto Alves - DRT-Ba 931

Tel. 973-1269 / (josalto@a-net.com.br)

Editoração Eletrônica: Ray - Tels.: 041-1531 / 963-3409

Tiragem: 15.000 ml exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores.

DEMONSTRATIVO DO PLANO COOPERATIVO E MISSÕES ESTADUAIS

IGREJA 07/97 08/97 ME

CONGREGAÇÃO

01. MB EL SHADAI-IRECE	143 *	0	0
02. MB EM ANDARAÍ	0	0	35
03. MB EM ARACAS	38 *	0	0
04. MB EM CABULA	98 *	0	0
05. MB EM CACULE	0	0	169
06. MB EM CAJAZEIRA XI	0	0	70
07. MB EM CANARANA	0	46 **	0
08. MB EM DOM MACEDO COSTA	0	0	100
09. MB EM INHAMBUPÉ	0	0	68
10. MB EM IRAQUARA	0	0	200
11. MB EM MAIRI	0	174 **	138
12. MB EM MALHADA	87 *	57 *	23
13. MB EM NOVA SOURE	0	0	132
14. MB EM OURICANGAS	0	0	93
15. MB EM PE DE SERRA	0	0	104
16. MB EM PRAIA GRANDE-SALVAD	185 **	128 *	0
17. MB LIC. DE ALMEIDA	29 *	23 *	153
18. MB SHALOM ADONAI	25 *	25 *	0
19. MB SIAO-VILA MAR	0	72 **	88

EXTREMO NORTE

01. ANTAS-1A	142 **	92 *	140
02. CALDAS DE CIPO	102 *	0	0
03. CENTRAL-PAULO AFONSO	240 *	0	0
04. CICERO DANTAS	71 *	57 *	0
05. PAULO AFONSO-1A	37 *	18 *	0
06. RIBEIRA DO POMBAL	29 *	15 *	0

EXTREMO SUL

01. ARGOLO	55 *	0	175
02. BARCELONA	21 *	0	0
03. BETANIA	0	0	165
04. BETEL-POSTO DA MATA	0	0	176
05. ITANHÉM	0	0	65
06. MEDEIROS NETO-1A	177 *	126 *	0
07. MONTE CASTELO	126 *	0	236
08. NOVO ACORDO	36 *	80 *	151
09. T DE FREITAS-1A	1166 *	996 *	0

FEIRENSE

01. ALVORADA	2369 **	0	4332
02. AMÉLIA RODRIGUES-1A	277 *	263 *	369
03. BAIXA GRANDE	192 *	99 *	154
04. BOAS NOVAS-FEIRA	109 *	0	0
05. CAMPO LIMPO	1270 **	0	1090
06. CANAÁ-FEIRA	0	25 *	80
07. CENTRAL-FEIRA	0	163 *	617
08. CONCEIÇÃO DO JACUIPE	0	0	80
09. DA AVENIDA	1129 *	857 *	0
10. FEIRA DE SANTANA-2A	0	0	2042
11. HERÓIS FER BARBOSA	124 *	113 *	611
12. ITABERABA	0	0	1153
13. MEMORIAL DE BRAVO	0	0	113
14. MEMORIAL-TANQUINHO	0	51 *	42
15. MUNDO NOVO	66 *	0	0
16. NOVA JERUSALEM-FEIRA	0	190 *	558
17. PARQUE IPE	80 *	133 **	0
18. RIACHÃO DO JACUIPE	0	176 **	164
19. ROCHA DE ISRAEL	0	0	162
20. RUI BARBOSA	0	0	367
21. SOBRADINHO-FEIRA	859 *	612 **	0

GRAPIUNENSE

01. CALIFORNIA	0	629 **	453
02. COARACI-1A	800 ***	0	600
03. EBENEZER-ILHEUS	0	90 *	400
04. ESPERANÇA ITARUNA	0	160 **	0
05. FERRADAS	179 *	122 *	656
06. FLORESTA AZUL	0	0	61
07. INEMA	0	0	200
08. ITAMOTINGA	12 *	10 *	0
09. ITAPE	0	0	53
10. ITAPITANGA	0	364 **	117
11. LINDINÓPOLIS	342 *	347 *	1161
12. LOMANTO JUNIOR	0	0	70
13. MEMORIAL DE ILHEUS	1431 *	700 *	3717
14. POXIM DO SUL	50 *	60 *	310
15. SHALOM-ITABUNA	20 *	0	0
16. TEOSÓPOLIS	0	2604 **	0
17. UBAITABA	612 *	449 *	0
18. UNA-1A	181 *	0	0
19. URUCICA	70 *	70 *	265

IGREJA 07/97 08/97 ME

ITAPETINGUENSE

01. B. NOVAS-ITAPETINGA	143 *	108 *	1100
02. BANDEIRA DO COLÔNIA	60 *	0	160
03. BIB. DE ENCRUZILHADA	0	0	200
04. ITAMBE	0	207 *	538
05. ITAPETINGA-1A	1912 *	2025 *	5000
06. ITARANTIN	0	574 **	0
07. ITORORO	290 *	0	771
08. MAIQUINIQUE	283 *	253 *	248
09. NOVA ESPERANÇA	98 *	169 **	141

JAGUAQUARENSE

01. BETANIA-JEQUIE	429 *	0	487
02. BETEL-SANTA INES	0	116 **	479
03. BREJOES	46 *	71 *	68
04. HOSANA	161 **	0	0
05. IRAJUBA	105 **	0	117
06. ITAITE	55 *	0	0
07. JEQUIE-1A	0	547 *	0
08. JEQUIEZINHO	439 *	507 *	1268
09. LAFAYETE COUTINHO	0	0	59
10. LÍRIO DOS VALES	0	64 *	0
11. MARANATA-JEQUIE	67 *	35 *	1065
12. NOVA JERUSALEM	60 *	72 *	376
13. SIAO JEQUIE	0	500 *	1000

JEQUITINHONHENSE

01. BELMONTE	0	110 **	130
02. CANAÁ-EUNAPOLIS	197 *	449 **	696
03. CORREGO VERMELHO	52 *	0	437
04. DA FE	106 **	156 **	85
05. ITAGIMIRIM	0	46 *	82
06. ITAMARAÍ	480 *	312 *	0
07. NOVA BETANEA	0	0	1128
08. SAO JOAO DO PARAISO	0	67 *	212
09. STA CRUZ DE CABRALIA	0	0	196

LESTE

01. ACAJUTIBA	142 *	0	660
02. ALAGOINHAS-1A	462 *	363 *	1733
03. ALAGOINHAS-2A	937 **	0	1140
04. BELÉM-ALAGOINHAS	627 **	0	895
05. CONDE	0	40 *	85
06. FILHOS DE JERUSALEM	335 **	206 *	516
07. NOVA JERUSALEM	0	0	230

NAZARENA

01. ARATUIPE-1A	135 *	102 *	200
02. BARRA GRANDE	55 *	61 *	0
03. BETANIA-S A DE JESUS	660 *	0	0
04. ESPERANÇA-SA JESUS	182 *	193 *	415
05. GRATIDÃO-GANDU	41 *	45 *	120
06. M HOREBE-ARATUIPE	26 *	0	0
07. MARAGOGIPINHO	20 *	0	0
08. MONTE SINAI-AMARGOSA	57 *	54 *	101
09. OCEANIA	0	180 *	285
10. S ANT. DE JESUS-1A	242 *	240 *	250
11. UNA MIRIM	0	0	200
12. VALENÇA-1A	414 *	417 *	0
13. VALENÇA-2A	312 **	0	543

NORDESTINA

01. BARROCAS	0	48 *	76
02. CALDAS DO JORRO	40 *	49 *	50
03. CONC. DO COITE-1A	0	0	135
04. EUCLIDES DA CUNHA	95 *	182 *	182
05. JARDIM DO SENHOR	0	55 *	0
06. M HOREBE-SERRINHA	0	190 *	190
07. MONTE SANTO	100 **	0	0
08. NOVA SINAI-LAMARÃO	0	0	100
09. SANTA LUZ	0	0	116
10. SERRINHA-1A	0	0	936
11. TUCANO	0	0	200
12. VALENTE	20 *	40 **	0

NOROESTE

01. BETANIA-SR DO BONFIM	0	92 *	0
02. BETEL-JUAZEIRO	180 **	0	0
03. CAMPO FORMOSO	140 **	132 *	0
04. CAMPI GROSSO	0	285 **	0
05. EV. DE JUAZEIRO-1A	0	614 *	1000

IGREJA 07/97 08/97 ME

OESTE

06. JACOBINA-1A	326 **	714 **	400
07. LAJES DO BATATA	53 **	21 *	51
08. MEMORIAL-SERROLANDIA	0	21 **	50
09. MORRO DO CHAPEU	0	80 *	211
10. PIRITIBA	0	0	104
11. SERROLANDIA	50 *	50 *	216
12. SIAO-SR DO BONFIM	58 *	50 *	0
13. SOBRADINHO-1A	66 *	0	0
14. TRÊS MORROS	30 ***	0	0

RECONCAVO

01. BARRA DO POJUCA-1A	159 *	61 *	194
02. BOA VISTA-S S PASSE	0	0	80
03. CANDEIAS-1A	535 **	330 *	1700
04. CANDEIAS-2A	1317 **	810 *	1400
05. CATU-2A	659 *	633 *	2364
06. DIAS DAVILA-1A	190 *	681 **	0
07. GENEZARE	0	243 **	320
08. ISRAEL-MADRE DE DEUS	0	0	365
09. MAPELE	68 *	37 *	168
10. MONTE SINAI	228 *	216 *	485
11. POJUCA-1A	296 *	176 *	0
12. ROSA DE SAROM	0	0	335

RIONOVENSE

01. CAMAMU	116 *	0	224
02. CORREGO DE PEDRAS	22 **	10 *	0
03. EV. EM ALGODÃO	20 **	0	0
04. GETSEMANI-GONGOGI	20 **	10 *	148
05. IBIRATAIA-1A	0	200 *	597
06. IBITUPAN	0	23 *	0
07. JERUSALEM-UBATA	0	0	141
08. LAGE DO BANCO	28 *	0	40
09. MORIA-IPIAU	70 **	0	270
10. PENIEL-DARIO MEIRA	110 *	0	130
11. PONTO NOVO	50 *	0	230
12. RIO NOVO-IPIAU	0	0	2480
13. SETE DE SETEMBRO	0	0	968
14. SICAR	37 *	33 *	110
15. UBATA-1A	0	0	1000

SALVADOR

01. ADVENTO DE CRISTO	0	0	273
02. AGUAS CLARAS	23 *	21 *	0
03. ALTO DO CRUZEIRO	100 *	138 *	0
04. AMARALINA-SALVADOR	243 *	252 *	635
05. ANTIOQUIA	0	20 *	300
06. BELÉM-SALVADOR	0	31 *	0
07. BIBLIA ISRAEL	115 *	137 *	600
08. BROTAS	996 *	1052 *	2030
09. CENTENÁRIO-SALVADOR	0	112 *	0
10. CENTRAL-SALVADOR	20 *	0	171
11. D. DE JULHO-SALVADOR	0	0	2992
12. DAS PRIMÍCIAS	114 *	0	153
13. DO CORDEIRO	0	174 **	0
14. EDEN	175 *	168 *	110
15. EL SHADAI	300 *	0	1478
16. EMANUEL-SALVADOR	0	103 **	0
17. ENCOMADEIRA-1A	0	0	105
18. FAZENDA GRANDE-1A	0	0	300
19. GALILEIA-SALVADOR	0	630 **	600
20. GAMELEIRA-1A	620 **	0	180
21. GETSEMANI-SALVADOR	104 *	200 **	0
22. GRACA-SALVADOR	3000 *	3000 *	6849
23. ISRAEL-COUTOS	42 *	65 **	93
24. ITAPAPIPE	0	840 *	1827
25. JARDIM CAICARA	0	81 *	312
26. JD DAS OLIVEIRAS-SSA	120 *	94 *	156
27. JERUSALEM-SALVADOR	371 *	309 *	773
28. LÍRIOS DE SIAO-SSA	0	60 *	230
29. LÍRIOS DO CAMPO	40 *	40 *	104
30. LOBATO	0	106 *	525
31. MARECHAL RONDON	0	0	300

IGREJA 07/97 08/97 ME

SERRA VALE

32. MARES	0	1310 **	560
33. METROPOLITANA	0	991 *	288
34. MONTE CARMELO	0	0	220
35. MONTE GERIZIM	0	0	3228
36. MONTE SIAO-SALVADOR	10 *	0	58
37. MORIA-SALVADOR	0	0	200
38. MUSSURUNGA	150 *	0	935
39. NOVA SUSSUARANA	30 *	30 *	100
40. NOVO CENTENÁRIO	0	0	265
41. PALAVRA DE SABEDORIA	0	0	217
42. PERIPERI	907 *	467 *	2050
43. PERNAMBUES-1A	461 *	0	0
44. PIRAJÁ	618 *	354 *	385
45. PITUBA	910 **	1586 *	2904
46. PLATAFORMA	716 **	0	614
47. PLENITUDE	179 **	210 *	770
48. PROCLAMAÇÃO-SALVADOR	529 **	362 *	1635
49. RECONCILIAÇÃO	0	117 *	942
50. REDENÇÃO-SALVADOR	0	337 *	1001
51. SALVADOR	349 **	0	0
52. SÃO CAETANO	800 **	0	942
53. SÁRCA ARDENTE	0	146 *	164
54. SHALOM-SALVADOR	722 **	0	414
55. SIAO-SALVADOR	0	0	1290
56. SINAI-SALVADOR	0	0	2460
57. VALE DE SIAO-SSA	0	0	50
58. VALERIA	0	0	300
59. VASCO DA GAMA	136 *	120 *	0
60. VILA CANARIA	230 **	0	0

SUDOESTE

01. BOA VISTA-CONQUISTA	70 *	70 *	231
02. BOAS NOVAS-CONQUISTA	0	0	150
03. CONDEUBA	102 *	0	0
04. CONQUISTENSE	0	0	531
05. ESPERANÇA-POCCES	0	0	144
06. INDEPENDÊNCIA E VIDA	241 *	192 *	650
07. JERUSALEM-B DO CHCOA	0	0	383
08. MEMORIAL-CENTENÁRIO	0	0	374
09. PENIEL-CANDIDO SALES	0	0	46
10. PENIEL-CONQUISTA	0	0	2563
11. VIT DA CONQUISTA-2A	0	0	1500

VALE PARAGUACU

01. ACUPE	0	0	50
02. CASTRO ALVES	168 *	156 *	0
03. CRUZ DAS ALMAS	0	0	768
04. GURUNGA	195 **	0	295
05. MURITIBA	816 **	331 *	960
06. NOVA ESPERANÇA	803 *	147 *	235
07. ROSA DE SAROM	1		

CONVÊNIO

CBBa faz parceria de cooperação missionária com Convenção do Texas

A Convenção Batista Baiana e a Convenção Batista do Texas, Estados Unidos, firmaram convênio de cooperação nas áreas de plantação e desenvolvimento de igrejas, treinamento de liderança ministerial, seminaristas, pastores e leigos, e trabalho com a juventude e universitários. O acordo foi firmado no final do mês de outubro, e no dia 28 o pastor Donald Sewell, diretor de missões da Convenção Texana esteve reunido com pastores e líderes na Igreja Batista do Garcia para expor os projetos que podem ser viabilizados. O planejamento prevê projetos com até três anos de duração, começando em junho do próximo ano com término em agosto do ano 2001.

Segundo ele explicou, o método básico do trabalho é o intercâmbio de idéias e pessoas. Virão grupos de irmãos texanos para a Bahia, que trabalharão com as igrejas que se habilitarem junto à CBBa para recebê-los. "Nosso objetivo é traba-

lhar com alvos alcançáveis", disse o pastor Sewell, lembrando que a Bahia possui 112 municípios sem trabalho batista e 2.300 vilas e povoados que precisam ser evangelizados.

O pastor Sóstenes Borges de Souza, presidente da CBBa, explica que as igrejas interessadas em participar dos projetos devem entrar em contato com o secretário executivo, pastor Arno Hübner. Os custos da parceria serão em sua maior parte assumidos pelos irmãos texanos, que virão voluntariamente, custeando suas despesas.

O pastor Sóstenes Borges de Souza lembra que "durante as preparações da assembléia na Convenção Batista Brasileira, em Salvador, "uma das vitórias que obtivemos é que conseguimos trazer o Dr. Pinson Jr., Executivo da Convenção do Texas, assumindo seus custos. Mesmo que o tenhamos convidado sem muita antecedência e só para falar uns 10

minutos e ser homenageado, ele veio. Benditos 10 minutos!"

O presidente da CBBa recorda que "Iniciamos neste episódio, com a intermediação do pastor Brent Ray, um processo de aproximação que desembocou na assinatura de uma Parceria de Cooperação Missionária entre as Convenções da Bahia e do Texas".

A Convenção Batista do Texas é a maior convenção batista estadual do mundo e é a primeira vez que está fazendo um convênio com uma convenção estadual no Brasil. O pastor Sóstenes analisa que a parceria implica no fortalecimento das Igrejas e também na organização de novas Igrejas.

"No próximo jornal estaremos detalhando como fazer um projeto e solicitar a participação de sua igreja ou associação nesta parceria. Ore para que os batistas do Texas e da Bahia sejam abençoados mutuamente", finaliza.

"Sou Devedor.."

(Romanos 1:14)



Pr. Eliú Rodrigues

Foram estas as palavras utilizadas pelo apóstolo Paulo para descrever o peso do seu ministério e a maneira como ele deveria realizá-lo. Estas palavras também são minhas. Também sou devedor. Devo a muitos e, confesso, não tenho como pagá-los. E jamais poderia fazê-lo considerando que estas dívidas são de gratidão e não envolvem dinheiro. Certamente que o leitor deve estar perguntando o que quero dizer como isto. Vou tentar explicar: Já faz mais de seis anos que planejo uma viagem ao leste europeu no desejo de conhecer a situação da igreja do Senhor Jesus Cristo naquela parte do velho continente. As notícias que chegavam até nós através dos órgãos informativos das juntas missionárias davam conta da necessidade do treinamento de líderes e capacitação de novos obreiros

para aproveitar os novos ventos de liberdade que Deus fez soprar por lá. Isto mexeu comigo! aliar a obra missionária ao treinamento e capacitação de pessoal devidamente treinado para exercer o ministério é algo que já venho perseguindo há muito tempo. Em janeiro passado tomei conhecimento da caravana coordenada por nossa JMM que se dirigia ao leste europeu. Firmei os pés no desejo de ir e passei a orar com insistência. Compartilhei com pessoas que poderiam me ajudar e o milagre aconteceu. Talvez, para o caro leitor, uma viagem assim aconteça com certa regularidade como prêmio de férias. Mas para mim ela estava bem distante considerando os custos previstos. Portanto, ter ido à Ucrânia, ter ficado 35 dias ao lado do Pr. Joel Costa acompanhando-o ao interior do país, pregando e mantendo contato com os missionários autóctones sustentados pelas igrejas batistas brasileiras através do PAM foi uma experiência frutífera e miraculosa. Devo à minha família, à Igreja Batista Moria que, pacientemente, tem me tolerado a quase sete anos, aos colegas pastores, aos colegas alunos do Seminário Batista do Nordeste do Brasil em Salvador, aos membros das várias igrejas

em nossa cidade, aos amigos de outras cidades e estados que se movimentaram na direção do leste europeu. Gostaria de dizer que todos eles foram comigo, pois é assim que se faz missões. Uns gostariam de ir mas, por questões paralelas, não podem fazê-lo. Outros devem ir mas necessitam dos recursos que Deus confiou àqueles. Assim se faz missões. Este foi o plano traçado por Deus para que a igreja pudesse alcançar o mundo com a mensagem redentora do evangelho.

Desafio os batistas baianos a intensificar as orações e multiplicar os recursos para a obra missionária. Deus espera bem mais do povo batista e não podemos transferir a responsabilidade que nos cabe para a geração dos nossos filhos. Particularmente, estou plenamente convencido da vocação missionária do povo batista brasileiro e da eficácia das estratégias adotadas por nossas juntas missionárias. Além disso, sou imensamente agradecido a Deus por todos aqueles que, de um modo ou de outro, foram comigo ao leste europeu. Esta dívida jamais pagarei.

Pastor Eliú Rodrigues
Igreja Batista Moria - Salvador/BA

Pé da Serra

Dirigida pelo pastor Salatiel Alves de Sá, a Congregação Batista de Pé da Serra, organizada pela SIB de Feira de Santana, está em franco desenvolvimento.

Recentemente o pastor Edson Gama, secretário executivo da Associação Feirense, ministrou treinamento de Evangelismo Pioneiro e Discipulado, preparando mais de 30 membros para a evangelização. A congregação já possui um terreno com 1.700m², onde será construído o templo.



Congregação em Pé da Serra se prepara para ser igreja

UMA QUESTÃO DE IDENTIDADE:

Qual é o Seu Nome?

Por Que Você se Chama Assim?

Como você viu e leu na edição anterior de "O Batista Baiano", publicamos a primeira parte da mensagem pregada pelo Pr. Josué Mello Salgado na Assembléia da CBBa na PIB em Feira de Santana no ano de 1992. Nesta edição você lerá a 2ª parte da referida mensagem.



A título de sugestão quero dizer que o irmão deverá ler novamente a primeira parte, para então, na seqüência, ler o restante. Isto para melhor entender o assunto.

Que Deus o ilumine e abençoe. Amém!

Pastor Arno Hübner - Secretário Geral da CBBa
(arno@batista.org.br)

1. LIMITES E POTENCIALIDADES...

No passado, estávamos tomados por um espírito (tendência e não um ser) de triunfalismo, de megalomania, de ufania que fazia com que nós escrevêssemos uma história de "Heróis sem Carne", que não admitíssemos erros e que não aceitássemos que pudéssemos aprender no diálogo com outras denominações. Esta atitude, segundo C.S. Lewis no livro já citado, é que torna o amor um demônio. Dominava-nos um espírito semelhante àquele de Elias no Horebe: "mataram os teus profetas à espada e eu, somente eu, fiquei, e buscam a minha vida para má tirarem". Mas, graças a Deus, ouvimos a sua voz dizendo: "Todavia, deixarei em Israel, sete mil: todos os joelhos que não se dobraram a Baal e toda boca que não o beijou" (1Rs. 19:14,18). Passamos então a reconhecer nossos limites, nossas insuficiências e carências de aprender com outros.

O PNE só começou a existir porque houve um momento em que o povo batista parou para perguntar: "o que está errado?", ou melhor, "em quem estamos errando?". A auto-crítica e o reconhecimento de nossas falhas é o que nos mantém relevantes.

Certo artista famoso foi achado, diante de uma exuberante obra terminada, chorando. Quando perguntando porque chorava diante de tanta tão perfeita obra respondeu são dois: "É porque eu sei que esta obra não é perfeita mais eu não consigo achar o erro". Sim irmãos, a perda da auto-crítica deve nos fazer chorar...

Embora haja alguns setores resistentes, que se arrepiam só de ouvir falar em "fazer um estudo", a denominação tem caminhado na direção de maduramente, olhar-se no espelho e dizer: "nós somos humanos". Há potencialidades enormes mas também limites na nossa constituição.

Não queremos avaliar a atitude radical de alguns que vivem e sobrevivem da crítica à denominação, do "mito da grama mais verde". Profetas que são da hecatombe denominacional, vaticinadores do apocalipse denominacional frente aos outros movimentos religiosos; mas é preciso não perder a capacidade de auto-crítica e o senso de auto-limitação para não perder a relevância.

2. SUA FUNÇÃO, MISSÃO, OBJETIVO, ALVOS - PARA QUE SOU?

"Enviado por Deus".

O segundo reconhecimento que precisa haver para que sejamos mais plenamente usados por Deus é este: Para que sou?

O verbo grego traduzido por enviado é APOSTELLO que significa enviar, comissionar, mandar como representante pessoal autorizado. A preposição PARÁ traduzida: por junto com o genitivo, significa de, do lado de. O texto fala de onde vinha João, não "do mundo" mas "de Deus". João estava do lado de Deus. Para que possamos dizer que a função ou a missão que desempenhamos é de Deus, é preciso que respondamos: de que lado estamos? Jesus disse: "quem

(Continua na página 7)

MANIFESTAÇÃO

Juventude batista condena a violência



Mais de 500 evangélicos participaram da passeata

A Associação Batista do Salvador, (ABS), e a Juventude Batista da Capital, (Jubacab), ocuparam o centro da cidade, na manhã do dia 1º deste mês, um sábado ensolarado, para protestar contra a violência. Além de alertar as autoridades para o crescimento das ocorrências em que as vítimas são sempre jovens e adolescentes, a passeata representou o início de uma grande mudança na postura dos batistas diante das questões sociais. "A pena de morte não existe legalmente, mas existe na prática e inocentes estão sendo mortos todos os dias", denunciou o pastor Roberto Amorim, secretário executivo da ABS.

"Pregamos a quebra do imobilismo

social que sempre foi visto como uma característica do evangélico, e defendemos a necessidade de participar ativamente da vida da cidade, contribuindo para a formação da cidadania", disse Esdras Santana, vice-presidente da Jubacab e coordenador da passeata, que saiu do Campo Grande e terminou na Praça Municipal. O movimento foi pacífico e acompanhado de perto pela Polícia Militar. Não houve incidentes.

A "Passeata Pela Paz e Contra a Violência na Cidade", teve também o objetivo de marcar o protesto dos batistas pelo assassinato do jovem André Silva Pires, membro da Igreja Batista do Cordeiro e aluno do curso de Letras da UCSal. Ele foi abatido a tiros, no dia 4 de outubro, na

Boca do Rio, pelo agente policial de vulgo "Paulinho", da 7ª Delegacia de Polícia. Os pais de André, Virgílio Pires e Maria Rita Silva Pires, participaram da passeata e clamaram por justiça. "A polícia tem que punir os maus policiais e preparar melhor seus agentes para que tragédias como essa não se repitam", disseram entre lágrimas.

Com faixas e cartazes onde se lia frases como "Jesus é a nossa paz", e palavras de ordem como "Queremos vida e paz, violência nunca mais", a passeata reuniu mais de 500 pessoas e contou com o apoio da Aliança Bíblica Universitária, Aliança Bíblica Secularista, Movimento Negro Unificado DCE-UFBA, DCE-UCSal e Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas.

O coordenador do movimento, Esdras Santana, destacou que "a violência é um mal que vem crescendo em nossa cidade, e a cada dia toma enormes proporções como a chacina de Lobato, assalto a bancos e os constantes e diários ataques a coletivos". Ele acrescentou que "sabemos que a violência é uma das consequências da ausência de Deus nos corações dos homens, mas além da resposta espiritual queremos manifestar à sociedade a nossa preocupação com o problema e cobrar das autoridades providências imediatas, até porque muitos desses crimes estão sendo cometidos por policiais, civis e militares, cujos salários são pagos com os impostos que nos são cobrados".

(Leia artigo "Primeiro Passo" na pág. 7)

CARTAS

Agradecimento

Prezado irmão Redator,

"Paz seja convosco"

Cumpro o grato dever de agradecer-lhe a gentileza da notícia do meu aniversário natalício e da homenagem que a Ordem dos Pastores de Salvador teve a nítida bondade em conceder aos idosos do Campo, entre eles este modesto servo do Senhor. Agradecendo à Ordem e à Redação do nosso bonito Jornal, desejo sejam feitas algumas correções motivadas, sem dúvidas, por equívoco do informante. São as seguintes:

a) Em 07 de outubro de 1996, completei 84 anos.

b) No dia 07 do mês em curso, comorei 85 anos.

c) Minha estada em Garanhuns, foi de dois anos - 44 e 45, tendo inaugurado o templo que lá se encontra.

Nada poderá diminuir o valor da foto, da notícia e da preciosa e cristã atenção da competente Equipe do Periódico.

Com merecidos parabéns pelas vitórias alcançadas, subscrevo-me agradecido.

Hercílio Arandas

Valença

A Segunda Igreja Batista em Valença empossou no dia 19.07.97, em Culto Solene, o Pr. Geraldo Ribeiro de Souza, no pastorado da mesma. O referido pastor retorna ao Campo Baiano após um bom período no Campo Capixaba.

Louvamos ao Senhor da Scara que nos ouviu e respondeu às nossas orações,

ao tempo em que duplicamos a continuidade de Suas bênçãos, para que juntos possamos arvorar pendões para a glorificação do Seu excelso nome.

Na oportunidade, comunicamos que nos dias 16 e 17 de agosto, estivemos comemorando o nosso 79º aniversário de organização tendo como oradores os Prs. Gildo Farias de Andrade, da I.B. em Ibirataia e Arno Hübner, secretário da Convenção Batista Baiana.

Pela Igreja

Aderilda dos Santos Coutinho
Secretária

Testemunho

Eu sou a irmã Rita de Cássia Meira Sertão, serva do Senhor Jesus.

Aceitei Jesus Cristo como Salvador. Fui batizada na 1ª Igreja Batista Missionária de Brumado, estou muito feliz porque tenho certeza da minha salvação, pois grande é nosso Deus, tremendo é seu nome, venho solicitar as orações em meu favor porque se for a vontade de Deus que ele possa curar desta enfermidade. Quero dizer a todos meus parentes em Brumado que só Jesus salva.

Venho solicitar que todas as Igrejas Batistas da Bahia faça uma súplica a Deus em meu favor. Dedico à todos o salmos 46 e salmos 121 Efésios 2/8. Lucas 19:10. Cordialmente e fraternalmente em Cristo, Jesus à única esperança a todas Igrejas Batistas da Bahia e do Brasil e do mundo inteiro.

Ir. Rita de Cássia Meira Sertão

Poções

A Igreja Batista da Esperança - Poções-BA, comemorou 22 anos de organização.

O dia 02 de setembro é o dia do aniversário da nossa igreja, para comemorarmos este marco na vida da mesma, promovemos uma conferência de três dias, 05, 06 e 07, com o slogan: "Igreja Batista da Esperança 22 anos proclamando Jesus Cristo como Salvador e Senhor".

O Orador daqueles dias foi o Pr. Nivaldo Pontes Gadelha, da Igreja Batista Boa Vista em Vitória da Conquista-BA; como resultado prático e imediato da conferência, tivemos 07 pessoas decididas em aceitar Jesus Cristo como Salvador e Senhor de suas vidas.

Na tarde do domingo a igreja através da atividade de evangelização saiu às ruas próximas ao templo distribuindo boa quantidade de folhetos e convites, o resultado foi que à noite o santuário foi pequeno para acomodar a todos. Cerca de 55 pessoas visitaram-nos.

No domingo à noite, o Pr. Jeremias Bento da Silva Filho, à frente do ministério pastoral da igreja há 02 anos, batizou 07 irmãos, completando assim 29 batismos ao longo do seu ministério.

Deus seja louvado em tudo e por tudo.

Pela Igreja,

Jeremias Bento da Silva Filho
Pastor

PSICOLOGIA

Terceira Idade

Muito temos ouvido através da mídia - a respeito da 3ª idade.

Dizem até que o índice brasileiro cresceu no que se refere a idade média da população idosa. Por conta disso o governo tem investido em programas que atendam essa população. Cursos, esportes, artes, trabalhos outros. Até mesmo, faculdade para 3ª idade já existe e tem sido na vida dessas pessoas fator de grande estímulo e alegria.

E nós, os batistas, que temos feito pelos nossos irmãos queridos dessa faixa etária?

Como temos visto, há um crescimento dos idosos em nossas igrejas.

E isso muito deve nos alegrar. Os idosos representam uma geração de experiências vividas e quem os escuta muito aprende e demonstra ser uma pessoa sábia.

Sabemos que a cada dia que passa ficamos mais velhos. Os cabelos começam a embranquecer, as pernas perdem aquela firmeza de antes, os dentes começam a dar trabalho, os olhos ficam mais fracos, a audição vai diminuindo. Tudo isso faz parte de um processo natural da vida. Precisamos ter cuidado com a saúde fazendo exames periódicos para verificar taxa de colesterol, triglicérido, verificar a pressão sanguínea, o coração, etc....

Erick-Erickson nos diz que a velhice tem muito a ver com as fases anteriores de nossas vidas. Cada etapa tem que ser bem vivida se quisermos ter uma velhice tranquila e feliz. Ele diz que o Homem passa por oito idades. Cada uma representa uma fase. E, a idade que ele designa de Esperança x Desesperança, é justamente a que denominamos de 3ª idade, que para Erick tem seu início aos 60 anos. Ela se caracteriza pelo fato de que ao olharmos para trás nos alegamos ou não com o que realizamos. Se as lembranças de nossos feitos demonstram que não passamos apenas pela vida, mais fomos úteis, gastamos de nós mesmos em realizações e feitos essa etapa será de esperança e boas recordações. Mas, se não, olhamos para frente e verificamos que não temos mais muito tempo de realizar o que gostaríamos e vem então um sentimento de desesperança e frustração. Aqui cabe uma palavra a juventude, olhe bem como tem gastado a sua preciosa mocidade para que mais tarde não venha dizer que não tem contentamento em viver.

De que forma as igrejas poderiam ajudar os irmãos queridos da 3ª idade?

Tendo um programa que os envolva. Vejamos alguma coisa, por exemplo:

- Formar um grupo de interesse.
- Organizar passeios e diversões
- Oferecer cursos de alfabetização, artes, música, educação física, etc...
- Promover uma tarde de bate-papo e um gostoso lanche com uma meditação.

- Envolver os adolescentes e jovens em visitas a esses irmãos com um culto alegre e entrega de cartões expressando o apreço e carinho por eles. Muitas são as idéias que podem surgir. Tenha criatividade.

Agora gostaria de dar uma palavra a você querido vovô, querida vovó, da forma que pensamos sobre nós mesmos e que vamos viver. Apesar das características próprias dessa idade não significa que não valamos para mais nada. Conheço muita gente que muito faz ainda nessa idade. Muitos aproveitam a aposentadoria para realizarem tudo que antes não podiam por causa da escassez de tempo devido ao trabalho. Fazem visitas, passeios, ajudam em organizações filantrópicas, em orfanatos, hospitais. Se dedicam mais aos trabalhos da igreja, da E B D, no evangelismo e discipulado, na oração. Muito você ainda pode fazer. Não se entregue jamais.

Busque dentro de você mesmo a força que lá está. Se mexa. Envolve-se em projetos. curta essa etapa da vida que é muito boa.

Veja o que diz Bastos Tigre.

Entra pela velhice com cuidado.

Pé ante pé, sem provocar rumores.

Que despertem lembranças do passado

Sonhos de glórias ou ilusões de amores

Do que tiveres no pomar plantado

Recolhe os frutos e apanha as flores.

Mas lava ainda teu eirado

Por que outros virão colher quando te fores.

Não te seja a velhice enfermidade

Alimenta no espírito a saúde.

Luta contra as tipiezas da vontade

Que a neve caia, teu ardor não muda.

Mantem-te jovem. Pouco importa a idade.

Tem cada idade a sua juventude.

Se por acaso você anda triste por não ter feito o que acha que devia ter realizado, quero lhe dizer que em Jesus cada manhã se renova. Não pense mais no que passou. O nosso Deus é soberano para fazer com que o seu tempo multiplique e grandes coisas você poderá realizar.

Tenha fé nas promessas de Deus. Creia que ele perdoa todos os nossos pecados. Creia que em Cristo Jesus somos novas criaturas, as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo.

Viva em novidade de vida com gratidão e alegria e o sol que é o próprio Senhor Jesus vai iluminar você, fazendo dessa fase a melhor de todas de sua vida.

Deus o abençoe.

Jussara Marques Hübner
Psicóloga

META-HISTÓRIA

Livro analisa o Plano de Salvação

Continuação

Na edição anterior, iniciamos a publicação de alguns capítulos do Meta-História, um livro de reflexão teológica, que fez enorme sucesso abrindo uma perspectiva evangélico-literária: a ficção teológica! Escrito pelo professor Rubem Martins Amorese, o livro faz importantes análises do Plano de Salvação. Como bem define o pastor Sóstenes Borges de Sousa, presidente da Convenção Batista Baiana, (CBBa) o Meta-História é uma literatura recomendada a pastores, líderes e todos os crentes.

O Meta-História está disponível para compra nas melhores livrarias do ramo, a também na Abba Press, editora que o publicou, pelo telefone (011)246.5058, 523.9441, pelo fax (011)246.7046, ou pelo e-mail paiasbb@opus.com.br.

Conheça mais sobre o autor visitado o site <http://www.solar.com.br/~rubem/>.

O pastor Sóstenes Borges de Souza lembra que esta iniciativa "visa estimular os pastores da Bahia a ler, e escrever reflexões que falem às necessidades bíblicas do nosso povo".

Consulte o jornal anterior, onde publicamos a primeira parte, e dê seqüência ao estudo:

ABERTURA

As cortinas se abrem — literalmente! — acompanhadas de relâmpagos, vozes, trovões, terremoto "e grande saraivada".

Imagine-se no lugar de João, presenciando uma abertura como esta, com cortinas reais, som mais que estereofônico, terremotos, gritos e tudo o mais. Acho o clima fortíssimo. É importante lembrar que ele nunca havia assistido a um filme de aventuras, em 70 mm, com 1000 watts de som estéreo dentro da sala, ou visto (e ouvido) um Jumbo levantar vôo, da cabeceira da pista. Ainda assim, acho que João presencia a uma cena mais forte que todas essas juntas. Nunca vi um teatro manipular o som do trovão, soltar raios de verdade e abrir as cortinas do céu, em meio a efeitos especiais tais como terremotos verdadeiros. Se estivesse no lugar de João, eu estaria, no mínimo, petrificado de pavor, perplexidade e angústia. Esta cena deveria ler uma plaquinha na porta, avisando a enfartados, safenados e pessoas impressionáveis sobre o risco que correriam de serem acometidos de mal súbito.

OS PROTAGONISTAS

Bem. Como em toda peça de teatro, começa-se o enredo com a apresentação do ambiente, dos personagens e de um tema inicial, que, no caso, pretende oferecer um apanhado genérico do que se desenvolverá com maiores detalhes mais adiante. O primeiro elemento, que comporá a cena neste grande palco é a arca da aliança, no seu santuário. Uma aparição quase "roubada" pelo vigor do contra-regra.

Os comentaristas entendem que esse santuário é o templo, e a presença da arca da Aliança, simboliza a presença inequívoca de Deus. Concordo. Essa imagem, todavia, não precisa se referir ao templo de Salomão, nas suas formas terrenas. Na verdade, creio que a cena está mais próxima daquele templo a que Davi se refere no seu salmo 29:

"... e no seu templo tudo diz: Glória!"

Davi estava à beira do mar Mediterrâneo assiste a uma fortíssima tempestade que se aproxima da banda do sul. Para ele, extasiado com a grandiosidade da cena, aquilo nada mais é que uma demonstração de poder e glória do Altíssimo. Ele entende todo aquele cenário como sendo o santuário de Deus. Invejo muito esses poetas que têm capacidade de encontrar janelas dimensionais nas cenas mais inesperadas, e "ver" a glória de Deus nas coisas da criação.

Voltemos ao nosso texto de Apocalipse. Parece que a intenção do "diretor" da peça é produzir um clima de grandioso temor; apropriado para o que se vai revelar.

Foi uma cena rápida, e logo o palco está vazio, em meio à fumaça e escuridão. João, com os ouvidos ainda zumbindo, e provavelmente ainda trêmulo, nem percebe a mudança de cenário, uma vez que ainda não se recuperou do impacto inicial.

A TRAMA GENÉRICA

O capítulo 12: 1-6 abre uma nova cena, cheia de movimento, alegoria, som e luz. Tudo é rápido, dramático. Há gritos, gemidos, correria, perseguição.

João vê uma mulher, vestida do sol, sofrendo as dores de parto, gemendo, gritando, aflita, diante da ameaça de um grande e terrível dragão vermelho, cheio de cabeças, chifres e uma grande cauda, que a espreita para devorá-lo o filho. Ela grita, se contorce, foge, e é perseguida pelo dragão. Mas o filho, ao nascer, é miraculosamente arrebatado para Deus, escapando, assim, das garras do dragão e a mulher foge para o deserto, onde se esconde por um período cifrado.

UMA PRIMEIRA PARADA

Talvez seja hora de começar a procurar saber o que nos revela este segmento inicial; o que temos até aqui. Para isso, vamos evitar, até onde possível, nos envolver com a interpretação da simbologia. Isso pode ser encontrado nos bons comentários. Vamos nos ater à busca da compreensão do sentido mais amplo do texto.

Sobre esta mulher, diz-se pouco. Fala-se de sua vestimenta, de sua gravidez e do sustento que recebe no lugar que Deus lhe preparara no deserto, à salvo do dragão.

Sobre este último, surge uma descrição alegórica, e a informação de que persegue, com fúria, o filho da mulher,

para devorá-lo. Diz-se também, que sua cauda arrastou a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou para a terra.

Sobre o filho da mulher, além de seu arrebatamento, diz-se que é um varão, que há de reger todas as nações, com cetro de ferro.

Temos, em primeiro lugar, uma cena que se desenrola no céu. Os versos 11:19 e 12:1, 3 e 4 repisam esse fato. Como que a dizer que esses fatos se dão em uma outra dimensão da criação de Deus (e aqui, começamos a tomar cuidado com a questão do "aqui" e "lá"). Os versos 5 e 6, no entanto, referem-se a realidades tipicamente terrestres. Quando o verso 4 se refere ao filho da mulher, induz-nos a pensar que se trata do próprio filho de Deus, em sua glória. Afinal, quem há de reger as nações com cetro de ferro?

Em segundo lugar, temos uma ligação daquelas cenas no céu com a nossa realidade na Terra. Esse elemento de ligação é o verso 4, que nos diz que a cauda do grande dragão arrasta a terça parte das estrelas do céu, as quais lança para a terra. Vale notar que é na seqüência desse fato que o dragão se posta de frente à mulher que estava para dar à luz, como que a insinuar que ela já estivesse na terra, e que esse filho nasceria aqui. Há, portanto, no verso 4, uma sutil mudança "geográfica" (se é que se pode utilizar o termo para coisas que se dão na dimensão eternidade) de cena.

Terceiro, parece que a grande dificuldade de compreensão deste texto reside na necessidade natural de colocar as coisas em termos de tempo, espaço e matéria — a tridimensão da natureza em que vivemos. Parece-me que aqui esse impulso atrapalha, pois os acontecimentos não se limitam à história e ao espaço, mas os extrapolam. Essa dificuldade vai crescer no próximo segmento da narrativa.

Finalmente, cabe perguntar: quem são esses personagens? O que quer dizer tudo isso? Não vamos nos alongar na análise, para não desviar nossa trajetória. Um bom comentário dirá que o dragão é Satanás (v. verso 9); a mulher, o povo de Deus; as "estrelas do céu", anjos, e o filho, Jesus Cristo.

Com isso, o que temos até aqui é um conflito cósmico, que acaba por envolver nossa realidade sensível: um dragão enfurecido, rondando e aguardando o nascimento do filho de Deus para aniquilá-lo. Esse Filho nasce no tempo (na nossa história), de um povo terrestre escolhido, apresentado em uma forma feminina — estaria preparando o terreno para o tema da noiva? A mulher, após o parto, consegue se refugiar da ira do dragão, com a ajuda do próprio Deus. O Filho, por sua vez, também escapa da fúria assassina, sendo arrebatado para Deus.

A impressão que se tem é que este segmento de texto, até o verso 6, encerra todo um argumento do relato revelador. Como em Gênesis 1:1 a 2:3, onde toda a história da criação é resumida para subsequente desenvolvimento. A partir daí, outras informações se adicionarão, mas não necessariamente na seqüência cronológica; pode envolver, inclusive, uma retomada. O fato é que cronologia, aqui, atrapalha, ainda que não consigamos nos desvencilhar dela todo o tempo.

Que interessante! Um conflito cuja origem não é aqui relatada. O texto nos abre o véu, mostrando a arca da aliança, que faz parte (até onde sabemos) da nossa história. Sabe-se que esses fatos iniciam-se fora do nosso tempo, em algum ponto (ponto seria um termo adequado?) da eternidade. Repentinamente, as coisas precipitam-se sobre nosso pequeno planeta, como que num descuido dos protagonistas em luta, mas na verdade como parte de uma lógica ainda superior; talvez uma estratégia do Criador; e, num obscuro recanto da terra, se desenrola o epicentro desse embate titânico, que acaba por ser reconhecido por nós e contado entre nós como nossa própria história. Acontecimentos que convulsionam de tal forma a história dos homens, que não lhes permite ficar alheios a tudo. Ao contrário, acabam por engajar-se, em um ou em outro lado (ou são usados, por quem é afeito a esses recursos, como inocentes úteis). Nesse momento, pode-se dizer que a história é uma só: a nossa. Apenas não a conhecemos toda.

GUERRA NO CÉU

Apresentado o enredo genérico, abre-se nova cena,

na qual se tentarão esclarecer os detalhes do que já se adiantou. É cena de guerra. Guerra no céu (v. 7).

Os protagonistas são apresentados já em ação: o Arcanjo Miguel e seus anjos contra o dragão e seus seguidores. Que seguidores são esses? Bem, somos levados a crer que sejam aquela terça parte das estrelas que o dragão arrasta com sua cauda para a terra. Não sei o que dirão as autoridades no assunto, mas me parece lícito crer que se refira a uma proporção do total dos anjos criados pelo Senhor.

O desenlace é anunciado logo em seguida (v. 8): Miguel e suas hostes vencem e expulsam o grande dragão, que passa a ser chamado pelos seus vários nomes: antiga serpente, diabo e Satanás. Num impulso de maior precisão o texto ainda apresenta o principal traço do seu caráter: o de seduzir (enganar, em outras versões) o mundo. Derrotado, ele é expulso para a terra, ele e seus anjos; e que ensaja grande festa no céu e preânúncio de tempos difíceis para os habitantes de nosso planeta (v. 12).

Vale anotar aqui, para desenvolver mais adiante, o termo "expulso": conforme já havíamos sinalizado, o termo nos sugere (parece que, a rigor, sugestão é o máximo que podemos ter dele) que Satanás não caiu ou se refugiou na terra, mas foi mandado ou empurrado — *atirado*, é o termo usado — para a terra. Não se trata de um descuido, mas de resultado de uma intenção do Senhor. Esta observação terá muita importância nas considerações posteriores sobre os planos do Altíssimo.

SEGUNDA PARADA

Algumas questões, tão incômodas quanto importantes, começam a nos surgir, com esta leitura. Talvez seja hora de abordá-las, antes de prosseguir.

A primeira pergunta que nos surge ao espírito é a seguinte: *quando se deu essa guerra no céu?* Antes ou depois da Criação?

A pergunta é chave, porque, conforme a resposta, surgirão questões decorrentes, e a conversa poderá seguir por caminhos inimagináveis. Senão, vejamos: se esse conflito se deu antes do Éden, por que Deus criou Adão e Eva justamente onde o dragão havia sido lançado? Se, por outro lado, deu-se depois disso, como explicar a serpente tentando Adão? Qualquer que seja a resposta, uma conclusão parece inescapável: *Deus criou Adão ao alcance do grande dragão*. Por que fez isso? Por que não *atirou* Satanás para Marte, ou nos fez marcianos? Está na hora de acionar Dt. 29:29a? A tentação é grande, mas acho que ainda não. Aguardemos um pouco mais.

Com efeito, o problema não acaba aí. Os versos 10 a 12 nos dizem que o vozeiro celestial glorifica a Deus pela vitória sobre o exército do dragão, e atribui esse feito a uma dupla fonte de poder: o sangue do Cordeiro e o testemunho que certos "nossos irmãos" (v. 10 e 11) deram. Então, o problema se torna exegético: a quem se refere o pronome "Eles", que abre o verso 11, de quem se diz que ajudaram a vencer o Dragão por causa do seu testemunho?

"Então ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia, e de noite, diante do nosso Deus. Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram, e, mesmo e face da morte, não amaram a própria vida."

A meu ver, há duas alternativas: o pronome pode se referir aos anjos de Miguel, do verso 7 ou aos "nossos irmãos", que são acusados de dia e de noite, do verso 10. Há dois motivos principais, pelos quais prefiro entender que se esteja referindo à Igreja. Primeiro, pela proximidade, do texto, que leva a uma natural ligação causal entre o fato de serem acusados de dia e de noite, e de vencerem esse tipo de batalha. Segundo, porque, na seqüência do versículo, esses "Eles" vencem a batalha à custa de um testemunho mantido a duras penas; diante, inclusive, do risco de morte, o que não parece ser o tipo de ameaça que assustaria e intimidaria um anjo. Sim, o testemunho do sangue do Cordeiro é dado à custa de martírio. Nosso texto nos fala claramente que muitos morreram para sustentar e manter viva, íntegra e conhecida a vitória do Cordeiro.

Notícias da Europa

Estou enviando informações sobre recentes acontecimentos entre os batistas europeus, que podem ser úteis para o conhecimento dos batistas baianos, pois nos abre os olhos quanto à necessidade de não estarmos omissos diante das arbitrariedades que estão acontecendo com algumas igrejas no nosso estado, bem como de atentarmos para as leis - e o que está por trás delas - que estão sendo aprovadas no nosso país.

1. VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS MOBILIZA OS BATISTAS EUROPEUS

"Pastores presos, locais de culto fechados, livros queimados, crentes atacados por vizinhos furiosos, evangélicos sendo rotulados como seitas suspeitas... tudo isso sou como se estivessemos em 1979, de baixo do autoritarismo comunista, mas está acontecendo em 1997". (Karl Heinz Walter, Secretário Geral da Federação Batista Européia, em recente encontro na Croácia).

Aconteceu nos dias 30/10 a 02/11 no International Baptist Theologic Seminary, na cidade de Praga, República Tcheca, o primeiro Fórum Sobre Direitos Humanos promovido pela Federação Batista Européia (EBF) e que contou com a participação de pastores e juristas batistas de vários países. Esta é apenas uma dentre várias atividades que a EBF está promovendo tendo como foco central a preocupação dos batistas europeus com a crescente violação dos direitos humanos em vários países, não somente europeus, mas também em outras partes do mundo. Além do fórum, foi criado um Grupo de Ação em Pro dos Direitos Humanos, para juntamente com outras ONG's participar de encontros sobre o tema em questão, bem como dar ajuda, especialmente no âmbito judicial, a igrejas e crentes que estiverem enfrentando situações de perseguição. Também foi aprovada pelo conselho da EBF uma resolução que destaca a preocupação dos batistas com o abuso dos direitos humanos na Europa e reivindica um mesmo status para igrejas majoritárias (estatais) e minoritárias como um princípio fundamental de liberdade humana. Ressaltando o desejo dos batistas de viverem, sob a direção de Deus, como bons cidadãos em cada país em particular, a resolução estimula os governantes a não restringirem o culto, a vida ou a missão de grupos religiosos e assegura aos cristãos de baixo de tais discriminações o suporte em oração do Conselho da EBF, bem como a preocupação do mesmo com a situação de cada um em particular e o compromisso de usar todos os meios possíveis para falar em seu favor.

Novas leis restringindo a liberdade de culto, o evangelismo de rua, a atividade de missionários e a construção de templos, tendo sempre por trás os interesses de igrejas oficiais, ou de ideologias político-religiosas tem levado pastores à prisão (Azerbaijão), livros de Billy Graham e Novos Testamentos a serem queimados publicamente (Geórgia), crentes a serem acusados de traição e anti-patriotismo (Geórgia, Israel e Líbano), e igrejas a pagarem altíssimas multas por quebra de leis altamente restritivas (Macedônia, Bulgária e Rússia).

Diante desta nova onda de restrições religiosas o representante búlgaro na EBF Theo Angelov afirma que "os batistas precisam ser mais ativos e influentes no governo local e nos parlamentos". No entanto, esta é uma faca de dois gumes, e deve-se ter o cuidado para que levantando o estandarte da defesa da fé, políticos ambiciosos e espertos não se aproveitem da situação transformando os crentes numa grande massa fácil de ser manobrada, como já temos visto acontecer na história em vários lugares. Este é um momento em que somos chamados a sermos "simplices como as serpentes e prudentes como as cobras", sem podermos, contudo, ficar omissos.

2. EVANGELHO ALCANÇA MILHÕES EM CRUZADA EVANGELÍSTICA NA UCRÂNIA

Milhares de pessoas fizeram a decisão de aceitar a Cristo como Salvador durante 3 noites de Cruzada Evangelística na cidade de Kiev, capital da Ucrânia, em agosto. O trabalho foi um esforço conjunto da União Batista Ucraniana e de batistas norte-americanos, através do ministério do evangelista Jim Ponder. Os cultos foram transmitidos pela rede nacional de televisão do país para uma audiência estipulada em 52 milhões de pessoas, não somente da Ucrânia, mas também de 5 regiões da Rússia. Gregory Komendant, presidente da União Batista na Ucrânia descreveu a cruzada como o maior evento religioso já ocorrido na história do país, "milhões de pessoas ouviram o Evangelho pela primeira vez e milhares receberam Jesus em suas vidas". Além de 8.417 profissões de fé feitas no local das pregações, mais de 10.000 cartas foram enviadas à União Batista em resposta à transmissão televisiva. Sugei Korpenko, vice-presidente da União e coordenador da cruzada ressaltou que "para entender melhor o significado destas respostas, você deve entender primeiro que a postagem aqui é muito cara e que artigos de papelaria são difíceis de serem obtidos, além do que o povo ucraniano, condicionado por 70 anos de comunismo e interceptação de cartas pela KGB, não facilmente decide escrever este tipo de cartas". Korpenko informou ainda que a freqüência aos cultos nas igrejas batistas em todo o país cresceu dramaticamente neste período.

Pr. Raimundo César Barreto Júnior
Praga, Rep. Tcheca

(Continuação da página 4)

UMA QUESTÃO DE IDENTIDADE:

comigo não ajunta, espalha". Estar do lado de Deus não apenas declarar isso, ou usar um nome. Em II Cron 7:14 o próprio Deus diz: "e se o meu povo que se chama pelo meu nome...". Ser povo de Deus é apresentar um comportamento correspondente ou então se é apenas "chamado pelo nome". Estar do lado de Deus significa abraçar as causas que o próprio Deus abraça e defende. Estar do lado de Deus é estar do lado da vontade de Deus. Mas, o que é a vontade de Deus. As palavras hebraicas hafes e rasah traduzidas na Bíblia por "vontade de Deus" não significam exatamente querer no sentido de dar ordens, impor, elas significam muito mais: "Ter alegria e prazer em alguma coisa", "coibir", "desejar", "ambicionar alguma coisa", "ter amor ou gostar de alguma coisa", "almejar e sonhar com".

"Há portanto, coisas neste mundo nas quais Deus tem prazer, e outras pelas quais Ele não se interessa".

Estar do lado de Deus é abraçar as causas que dão alegria ao Senhor. E quais são aquelas coisas que dão alegria ao Senhor? Em I Tm. 2:17 se diz que Deus "deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade". É por isso que Jesus disse que há "maior alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por 99 justos que não necessitam de arrependimento". A evangelização da nossa pátria é a maior contribuição que podemos dar à nossa geração e é motivo de grande alegria no Senhor. Entretanto, não é a única contribuição, não é a única coisa na qual Deus tem prazer. Sua alegria tem a ver também com sua sociedade humana e justa.

De que lado estamos? Estar do lado de Deus não é só fazer uma confissão de fé ou estampar um nome, mas estar do lado de Deus é abraçar as causas que Deus defende; aquelas que dão alegria e prazer ao Senhor; aquelas que Deus almeja. "E abraçar os sonhos de Deus". Fomos enviados para estar do lado de Deus! Ao lado das Causas de Deus!

3. SUA IDENTIDADE - QUEM SOU?

"Seu nome era João"

O 3º reconhecimento que precisa haver para que sejamos mais plenamente usados por Deus é este: "Quem sou?"

Nome segundo o dicionário, é a palavra com que se designa e distingue qualquer pessoa, animal ou coisa, bem como ação, estado ou qualidade. Nome é denominação, é designação e qualificação.

Denominação é o nome, a designação pela qual se identifica um grupo composto de pessoas que tem os mesmos objetivos fisionomia doutrinária semelhante. Não se pode negar a estrutura por trás do nome mas a ênfase recai sobre a designação.

Na Bíblia o nome aparece pela 1ª vez em

Gn 1:5, quando Deus chamou, ou deu nome à luz e às trevas. Parece que Deus achava importante identificar cada coisa criada por um nome já que traz os animais a Adão, "para ver como lhes chamaria" e acrescenta o texto sagrado "assim o homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e todos os animais do campo". (Gn. 2:19-20). Mas tarde o homem daria nome à sua mulher. Em Êxodo 3:13,14 à pergunta de Moisés: "Qual é o seu nome?" Deus responde: EIEH ASHER EIEH - "Eu sou o que sou". Em Êxodo 33:12-17 Ele diz que conhecia Moisés pelo nome pelo seu nome. Em Isaias 42:8, Deus novamente se autoidentifica por um nome: ANI IVAH HU SHEMI - "Eu sou o Senhor este é meu nome". Em Isaias 43:1, já se identifica não mais uma pessoa, mas um grupo por seu nome: "mas agora, assim diz o Senhor que te enviou, ó Jacó, e que te formou, Ó Israel: não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu".

No NT o Messias teria um nome: IESUS e para fazer eco ao significado do nome o autor sagrado diz: "porque ele salvará o seu povo de seus pecados" (Mt. 1:21). Em At. 11:26 - se diz que "Em Antioquia os discípulos pela primeira vez foram chamados de Cristãos - nome que significava "discípulo de Cristo", "seguidor de Cristo". Em At. 15:14 se diz que "Deus visitou os gentios para tomar dentre eles um povo para o seu Nome". E em Apc. 3:5 nos diz que os nossos nomes estão escritos no livro da vida".

Assim, vemos pela Bíblia: a) a importância de um nome para identificar pessoas ou grupos, b) o significado do nome, o sentido do nome, ou seja, o fato do nome esta ligado à realidade do nomeado. É por isso que na Bíblia quando o nome se afastava da realidade do nomeado ele era mudado. Assim Jacó = Israel, Abraão-Abraão, Simão = Pedro, e assim por diante.

Ser contra uma identidade denominacional é tão absurdo quanto ser contra alguém ter um nome.

Na fenomenologia de Husserl as expressões, os nomes podem ser sobre objetos nomeados ou sobre vivências psíquicas. É sobre essas vivências psíquicas que tem havido mais distorções em nosso meio. Há muitos em nossos dias que querem fazer com que o nome batista signifique outra coisa diferente de: Batista. Eles dizem: "sou batista, mas um batista diferente". Ora, não se pode fazer o nome batista significar outra coisa senão batista. O princípio ontológico de identidade (A=A), diz que toda coisa é igual a ela mesma. "Não se pode ser um batista diferente. Ou se é, ou não se é.

Esta atitude distorcida para com a designação batista tem a ver com duas causas: 1. Desconhecimento Doutrinário, 2. Desconhecimento Histórico.

(Continua na próxima edição...)

Primeiro passo

Pr. Roberto Amorim*

A violência que sofremos é filha legítima da impunidade. A certeza da impunidade tem forjado uma cultura absolutamente cínica e violenta. A obediência às leis passou a ser encarada como uma "tolice". Ser legal é ser bobo, não tirar vantagem ou dar um jeitinho significa marcar boqueira. A impunidade encontrou durante muito tempo respaldo na própria sociedade, que quando via os crimes sendo praticados contra o transgressor, ainda que de forma velada, aplaudia e legitimava a "pena de morte branca" - não legalizada, mas praticada. Criou-se um estado bandido dentro do estado legal. Na tentativa de continuar camuflando as suas ações e tendo o apoio da população, os "da lei" assassinavam por encomenda ou por acerto de conta pessoal e "plantavam as provas" afim de incriminar o cidadão. Acontece que a sensação de poder gerada pela idéia de que estou acima das leis tem empurrado estes "donos do poder" para cometer os seus crimes também contra os seus desafetos, sem nenhuma preocupação em justificar que trata-se de marginal (o que já seria uma aberração social), ainda que estes sejam trabalhadores, pais de família, estudantes, todos com fichas mais do que limpas, cujo único erro foi não cair na graça da "lei" - como foi o caso do nosso irmão André Pires.

A violência tem nos empurrado a uma vida trancada, isolada e silenciada. O medo tem feito a população se "esconder em verdadeiras fortalezas. Os condomínios fechados, os apartamentos com olhos mágicos, trancas reforçadas, grades e pegas-ladrões confirmam que somos uma sociedade com medo. Apesar da violência as autoridades continuam fazendo de conta que está tudo bem. As propagandas governamentais tentam nos dizer que o que vemos e vivemos simplesmente não existe.

As grandes transformações nunca aconteceram por decreto ou medida provisória, nem por vontade dos governantes. Aconteceram pela vontade popular consciente de que este estado de coisas não poderia continuar da mesma forma. A grande virada deste jogo se dará a partir do momento em que a sociedade se organizar para exigir que os direitos básicos da pessoa humana sejam garantidos, no momento em que as pessoas deixarem de buscar os seus inte-

resses individuais e se lançarem a defender os interesses coletivos.

Vislumbrando isso como uma necessidade, os filhos de Deus devem sair na frente, arvorar esta bandeira e anunciar através desta prática de vida quais são os valores que Deus, desde tempos imemoriais tem planejado para que a vida entre os homens seja vivida com um sentido e qualidade superiores aos atuais. Imprimir numa sociedade carente e desorientada os princípios da palavra de Deus tanto para a vida particular e privada quanto para a vida em sociedade.

A vida em sociedade passa por uma compreensão de que somos todos iguais e que a base do nosso relacionamento deve ser o amor, que vence todas as manifestações do egoísmo, que nos impulsiona a buscar a justiça - exigência de Deus para os seus - para aqueles que dela necessitam. Isso nos leva a uma prática de vida bem diferente daquela que experimentamos atualmente. A partir da compreensão de que Deus quer de nós bem mais do que um serviço religioso semanal seremos impulsionados a uma prática de vida que antes de tudo reflita o caráter do nosso Deus em nós.

Sair às ruas exigindo uma vida digna para todos é trazer a igreja para a sua verdadeira vocação de ser sal e luz; sair às ruas para que o cidadão possa ter de novo a liberdade para voltar às praças; sair às ruas para que o nosso povo recobre o riso e a alegria tão cantada em verso e prosa; sair às ruas para exorcizar o medo que aprisiona e separa as pessoas; sair às ruas para cantar e celebrar anunciando a chegada de um novo tempo em que reinem o amor, a paz, a justiça e a fraternidade entre os homens. Haverá projeto mais evangélico do que este? "Vem entra na roda com a gente também, você é muito importante, vem!..."

A igreja soteropolitana deu o seu primeiro, tímido e vacilante passo rumo à porta da rua, desejando sair... 01 de novembro de 1997. Oro ao Senhor para que os demais sejam tão significativos e ainda mais firmes. Depende de você. "Vem, entra na roda com a gente também, você é muito importante. Vem! ..."

* Roberto Amorim é pastor da I.B. Cordeiro e secretário executivo da Associação Batista do Salvador.

Anuncie
no Batista
Baiano
(071)
973-1269

IB EMBRAZTUR VIAGENS E TURISMO

Uma empresa de BRAZ É EMANUEL.

EMBRAZTUR TURISMO chegou para facilitar a sua viagem. Temos pacotes super econômicos para qualquer parte do mundo.

CONVITE TERRA SANTA

O Pr. Epaminondas Bastos, convida você para uma visita à TERRA SANTA, MAIO/98.

GARANTA JÁ SEU LUGAR! SÃO 35 VAGAS.

CONVENÇÃO BATISTA GOIÂNIA/98.

Salvador / Brasília / Goiânia / Salvador.

Com tour em Caldas Novas. Preço por pessoa: x5 x R\$139,00.

Vendemos: Passagem Aérea, Cruzeiro Marítimo.

Locação de ônibus e outros.

Tel/Fax: 242.6469 / 243-6776

GOIÂNIA 98

A Caravana Leste/Ba, sob a coordenação do casal Pr. Edison Vicente do Nascimento e Valdice Braga do Nascimento, coloca à disposição dos convencionais seus serviços para transportá-lo até GOIÂNIA, por ocasião da 79ª Assembléia da Convenção Batista Brasileira, de 23 a 27 de janeiro de 1998.

Oferecemos ônibus executivo com TV e Vídeo, serviço de som, água gelada, cafezinho, refrigerantes, ar condicionado.

Nosso local de hospedagem é uma chácara a 8 km do local das reuniões (Centro de Convenções), capacidade para 97 pessoas, equipada com piscina, campo gramado, restaurante e alojamentos coletivos, reservada exclusivamente para nossa caravana.

O preço é de R\$320,00 (trezentos e vinte reais).

O roteiro inclui city tour em Goiânia e Brasília, visita a Caldas Novas, com saídas de Salvador, Alagoinhas e Feira de Santana.

Reservas e Informações pelo telefone (075) 421-4902, falar com Valdice Nascimento.

JUBAB
Juventude Batista Baiana

FOLHA DA JUVENTUDE

E-mail: jubab@batista.org.br

JUBAB
Juventude Batista Baiana

CONGRESSOS REGIONAIS

Representantes da Jubab informam como foram os encontros

Visitar os cinco congressos nos dias 14, 15 e 16 de novembro foi sem dúvida uma maratona para os representantes da Jubab que se deslocaram para diferentes pontos do estado, no final de semana mais concorrido no calendário denominacional. Veja os relatórios a seguir:

Conjuban, Conjubar e Conjubasb (Por César Santos de Brito - Secretário Executivo da Jubab) - Mais de 2.000 jovens batistas de três Associações da Bahia (do baixo sul ao alto sul) reuniram-se em Gandu - CONJUBAN, Ubaitaba - CONJUBAG, Poções - CONJUBASB, no período de 14 a 16 de novembro de 1997. Tive o privilégio de cobrir estes três congressos, como representante da Jubab, num objetivo todo especial de levar uma palavra de incentivo aos nossos jovens, além de ouvir a liderança visando viabilizar meios de fortalecer e padronizar os Congressos Regionais.

Conjuban - Gandu - Coordenamos o painel de líderes, ouvindo as carências dos jovens e adolescentes da região, oportunidade em que colocamos os projetos da Jubab de capacitação da liderança, disponibilizando a máquina da Jubab para melhor assessoria. O Orador Oficial, Pr. Marivaldo Pinheiro - Primeira Igreja Batista de Feira de Santana que abordou o tema "Jovens firmes na doutrina" e levou a juventude a um conforto com a doutrina e o compromisso com Cristo. Esse Congresso ainda contou com outro representante da Jubab, João Smith, membro do Conselho, que ministrou o louvor juntamente com a Banda Reino, de Jequié. Foram momentos de muita inspiração musical.

Conjubag - Ubaitaba - Foi marcada pela Campanha Quem Ama Espera, coordenada pelo Pr. Givaldo Freitas - Diretor Executivo da Jumoc, palestrando para rapazes e moças separadamente. Muitos jovens e adolescentes assumiram o compromisso de pureza sexual na noite de celebração da campanha. As reuniões noturnas foram de muitas decisões. Deus usou o Pr. Inaldo Camelo para desafiar os jovens à santificação a partir do tema "O Jovem e sua experiência prática na igreja". Uma participação especial: Paulo César do Grupo Logos, abrilhantou as manhãs e as noites com suas lindas canções. Nesta ocasião, ministramos a Palavra no sábado à noite afirmando que o segredo para sermos bem sucedidos no ministério jovem é fixar em Deus as nossas vidas e nos dedicarmos plenamente a Ele e a sua causa.

Parabenizamos a todo "Staff" dos Congressos e em especial a Marcos Líger pelo seu empenho na realização do CONJUBAG, a Péricles - que se revelou um grande líder ao realizar o CONJUBAN.

Conjubasb - Poções - A direção do Conjubasb centralizou sua atenção na finalidade do evento. O Pr. Pedro Chagas, orador oficial, focalizou o compromisso com Cristo para fazer diferença. Foram dias de mudança de vida e tomada de atitude para a Juventude Batista do Sudoeste Baiano. Outro ponto marcante do congresso foram as palestras ministradas nos grupos de interesse por Walter Cunha, grande baluarte do trabalho jovem no Estado da Bahia, e Pr. Nilton Sales Filgueiras.

Ambos desafiaram aos jovens a ocuparem seus espaços fazendo diferenças a partir de um compromisso maior com Cristo. Na oportunidade da minha fala, lembramos aos pastores, líderes e congressistas, que o ano de 1998 será o ano da Ação Social para a denominação Batista e os desafiámos a serem mais influentes na comunidade, fazendo diferença. A interação social foi marcada pelo torneio de "futsal" masculino e feminino, o que proporcionou alegria, vibração e unidade das uniões presentes. Na música, tivemos os grupos Koinonia e Celebração, de Vitória da Conquista.

Conjuboeste (Por Josias Brasil - Presidente da Jubab - e-mail: jbrasil@batista.org.br) - "Cristo ou o mundo, Qual é a tua?". O que você responderia? Por ser sábio, com certeza você ficaria com Cristo! Pois é, este foi o tema inteligentemente escolhido para o Congresso da Juventude Batista do Oeste, liderada pelo seu presidente, Reneo Fiseber, na histórica cidade de Santa Rita de Cássia, a 1.004 quilômetros de Salvador, onde tivemos cerca de 300 pessoas inscritas e mais de 800 participantes de todas as idades. Acertaram na escolha do tema e mais ainda no orador, o Pr. Eclésio Pereira da Silva, da IB do Jardim Tremembé - SP (ex-pastor da PIB de Gandá-BÁ).

Num clima de muita alegria pudemos ouvir mensagens firmes e desafiadoras. Foram dias de profunda reflexão sobre a verdadeira vida cristã e de convívio harmonioso. Para mim, em particular, foi mais uma oportunidade para ratificar as convicções quanto a minha escolha por Cristo e creio que todos que estavam ali assim o fizeram. Os momentos de louvores, as participações especiais elevaram o clima de adoração, preparando nossos corações para ouvir a mensagem de Deus através do pregador.

Levamos aos jovens da região informações sobre a Jubab e seus planos para o futuro. Tivemos oportunidade de ouvir os líderes, suas sugestões, expectativas quanto ao futuro da Juventude. Muitos pastores estiveram presentes dando apoio ao Congresso: Pr. Clóvis Lopes (IB Esperança/Barreiras), Pr. Djalma Alves (IB em Mimoso do Oeste) e Pr. Carlos Clériston, Pastor anfitrião (IB Canaã/S. R. de Cássia). A presidente da Associação Oeste, Ir. Solange Alves, deu total e irrestrito apoio ao Congresso. Uma das coisas que marcaram o encontro foi a alegria contagiante estampada em cada um dos participantes. Valeu a pena percorrer os dois mil quilômetros. Parabéns aos coordenadores!!

Conjubano - (Por Cláudia Sulamita Alves Gomes - 2ª Secretária do Conselho da Jubab - e-mail: jubab@batista.org.br) A cidade de Senhor do Bonfim hospedou o XXIV CONJUBANO - Congresso da Juventude Batista da Associação Noroeste, com a presença de quase 600 jovens, sob a direção do presidente, Arnaldo Oliveira e do vice-presidente, Van Carlos dos Santos, no Colégio Isabel Queiroz. O tema: VIDA QUE INFLUENCIA; Dúvida: II Tim. 4:5; Hino Oficial: Somos Jovens de Valor; Orador Oficial: Pr. Paulo Dantas, da PIB em Petrolina - Pernambuco. Participações especiais: cantor Sôstenes Bulhões - PIB de Itaberaba e UNJOVENS das igrejas da região. Entre algumas atividades realizadas no Congresso está o campeonato de FUTSAL e o festival de música. Reuniram-se durante a manhã em grupos de interesse com preleções dirigidas pelo Pr. Gilberto Pereira Martins, Pr. Otílio Moraes de Castro, Profa. Solange Martins e Sra. Luzenir (esposa do Orador Oficial).

O ponto de destaque foi a presença contagiante dos adolescentes que eram em maior número e grande participação dos pastores da associação. Isso registra a força cooperativa que surge na região.

Na oportunidade, levamos uma palavra aos congressistas sobre os desafios para a juventude Batista Baiana e das atividades que serão realizadas ainda este ano, como também a necessidade de maior participação da força jovem da região. Na tarde de sábado tivemos uma reunião com os pastores.

A Campanha Quem Ama Espera está chegando àquela JUBA. O irmão Arnaldo Oliveira - IB Capim Grosso, despede-se da presidência, tendo sido eleito o irmão Willames Crisóstomo - PIEB em Juazeiro.

Conjubai - Itarantim, 03 a 05 de outubro - O ponto marcante do Congresso foram as mensagens ministradas pelo Pr. Carlos Antônio dos Santos, da IB Jerusalém/Salvador, provocando, em cada congressista, uma chamada à reflexão. Na tarde do sábado, o Secretário Executivo da Jubab, César Brito, coordenou um painel de debates com os líderes e pastores da região.

Conjubare - Pojuca - A ênfase do congresso foi a evangelização da Cidade com uma grande concentração na Praça Pública. O Pr. Amauri Mugumba, IB da Graça/Salvador, ministrou com muita propriedade sobre o tema "Clones ou discípulos. O que seremos no ano 2000". Na oportunidade muitos jovens assumiram o compromisso de colocar em prática o discipulado Cristão.



Jubab realiza impacto evangelístico em Mutuípe

A cidade de Mutuípe, foi impactada pela mensagem de salvação de Jesus Cristo, através de peças, filmes, evangelísticos e músicas. A Jubab organizou uma caravana com 45 jovens e adolescentes para a realização de impactos evangelísticos nas praças, ruas e bairros. O campo missionário da CBBa liderado pela missionária Maria Gardênia foi fortalecido e o nome de Jesus Glorificado. O alvo principal foi atingido, 21 pessoas aceitaram a Cristo. O orador oficial das conferências foi o secretário executivo da Jubab César Santos Brito.

O missionário Daniel Callis e seu filho Joel Callis fizeram a cobertura dos filmes Jesus e Sexo Sem Risco, 100% Garantido, na praça da Cidade através do telão.

A Companhia de teatro e coreografia de jovens e adolescentes coordenada pela irmã Cláudia, da Igreja Batista Belém/Alagoinhas, levou a comunidade a uma reflexão espiritual e à tomada de posicionamento ao lado de Cristo. A música foi ministrada pela Banda Missões de Salvador e pelo cantor João Smith, em plena praça pública.

Encontro da Juventude Nordestina

Aconteceu nos dias de 24 a 26 de outubro na cidade de Valente com a presença de 460 jovens daquela região. O Orador Oficial foi o Secretário Executivo da Jubab, César Santos de Brito, o mesmo desafiou os jovens a assumir o compromisso com a verdade, justiça e a paz, e influenciarem a sua comunidade de maneira proativa. No sábado aconteceu um campeonato de "futsal" e impacto evangelístico na Cidade.

Parabenizamos o presidente da Juventude Batista Nordestina, O Ir. Eli pela realização do evento.

AGENDE-SE

JUBAILHA - Será realizado, dia 20 de dezembro de 1997, no município de Gameleira, a Passeata em comemoração ao DIA DA BÍBLIA, promovido pela JUBAILHA com a participação de outras denominações. Convidamos todas as igrejas para comparecerem marcando a sua presença na evangelização da ilha de Itaparica. Maiores informações entrar em contato com o presidente: Sem. Evaldo Assunção - (071) 882-1637.

Batistério Jordan*

sua Igreja precisa de um

O ministrante não entra na água; o candidato senta-se na imersão; relocável nas reformas do templo; fibra-de-vidro; duração ilimitada; econômico; só 500 litros d'água; manuseável por duas pessoas; pode ser instalado só nos batismos; transportável para filiais, etc. Formas polidas de fácil limpeza; acesso facilitado para deficientes; opção de aquecedor e iluminação; custo-benefício vantajoso;



Jordan Equipamentos Ltda
* Patente: PI 9703031-7
R. Duarte da Costa, 45 Jd. Cruzeiro 40430-500
Salvador - Ba - Fone/Fax (071) 313-3396
E-mail: Jordan@cdl.com.br

Chegou o Jubab Press

É isso mesmo! A Jubab criou o "Jubab Press", serviço de criação e impressão de boletins dominicais, programas e outros impressos para igrejas, associações, entidades, etc. O serviço visa melhorar a qualidade dos impressos nas igrejas, congressos, acampamentos, etc. Com este serviço, as igrejas que não dispõem de equipamentos para produzir seus boletins dominicais já poderão se igualar a muitas outras que já contam com este expediente.

Para pastores, líderes e profissionais, o "Jubab Press" dispõe de criação de cartões de visitas personalizados (com a foto da pessoa, da família, da igreja, etc.).

O serviço tem preço acessível e formas especiais de pagamento. Não perca tempo, contate-nos através da Linha Direta Jubab: (071) 235-4754 ou pelo e-mail: jubab@batista.org.br. Com certeza iremos lhe proporcionar uma boa impressão!